

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

A confiança da corôa

Hoje é a confiança da corôa em que apenas assenta o mechanismo constitucional. Não vemos, nem se reconhece outra força, se bem que a carta fundamental diga que a soberania popular devia desempenhar um papel preponderante. Os factos são o que são. Em vez de seguirmos no sentido democratico, realisando evolutiva e pacificamente o fim a que todas as sociedades politicas se dirigem, retrogradamos depressa para o regimen absolutista, não aristocratico, mas burguez, syndicateiro.

Pôde isto continuar assim? Talvez. Os ministros para servir a sua causa, advogam deante do rei, a necessidade de engrandecer, de augmentar o poder real. Era o que faziam os primeiros ministros dos reis absolutos antigos. Antes d'isto a phrase de Sampaio—sô o rei tem força—reproduzida por Oliveira Martins e pelo seu grupo, que fez eschola, devia actuar poderosamente no animo d'um rei moço, que nos primeiros annos do seu reinado se viu a braços com uma revolução. Por este lado, pois, ninguem pôde esperar sensivel modificação na corrente politica, que ha tres annos se vem desenvolvendo progressivamente. A confiança da corôa, unico elemento politico que apparece, ganha força, transformando o proprio regimen.

O povo representa na nossa vida politica actual coisa nenhuma. O seu indifferentismo, tornado systema, deu ousadia e força aos altos negociantes politicos, que hoje despresam essa massa enorme e formidavel, que tanto podia valer, que ainda podia salvar a nação. Essa materia prima é admiravel de co-

ragem, de abnegação e de patriotismo. No paiz, trabalha para pagar os impostos que o sangram. Emigrante, em paizes estrangeiros, abre a sua bolsa para todos os pensamentos humanitarios, para subsidiar todas as instituições de beneficencia, para acudir a todas as calamidades publicas. Nas nossas colonias pratica actos de heroismo, de dedicação que admiram os estrangeiros. A Africa, d'antes regada com sangue do povo para enriquecer os antigos reis, è agora de novo regada com o sangue do mesmo povo para sustentar o nome da patria. Sempre o povo a lutar para que a nação readquirira o prestigio e a bandeira nacional se erga altaneira: sempre os homens da confiança da corôa a rebatxal-a como em Kionga, como no Brazil.

Oh o Povo, os politicos e os reis!

Essa tristissima situação politica, que para ahi está, chega a causar nojo. Não é a revolta, a reacção contra uma situação viril. O cabralismo levantou opposição, porque o cabralismo era alguma coisa, representava uma idéa, concretisava um systema. Fallava em nome da corôa para implantar reformas. Para lhe approvar os decretos e convertel-os em leis, carecia de deputados e violentava as urnas. Mas ao menos era leal, violento mas descoberto. Ninguem lhe accusava ratoneirices, syndicatoritos vergonhosos arranjados de traz da porta.

Mas isso que para ahi está è coisa nenhuma. Nem a sombra d'uma idéa governativa, nem um plano d'administração, nem uma reforma viavel. Vive-se ao *jour le jour*, á espera d'alguns patacos com que se possam pagar os compromissos da vespôra. Os syndicateiros formam a ante camara dos ministros, á espera d'algum arranjo rendoso, com que vivam sem

trabalho. Enquanto o paiz luta com a crise agricola sô se olha para o modo como os moageiros ganham dinheiro, importando sô os amigos os trigos. E o governo pelos seus jornaes tem, para essa crise, que produz a emigração violenta, a genial descoberta de crear a policia de emigração, com que arranja compadres, e a idéa de prohibir que nos terrenos fundos se prohiba a plantação da vinha!

Os Pombaesitos pequenos! os estadistas da confiança da corôa!

Oh! o povo não pôde acordar, não deve acordar da somnolencia em que se acha mergulhado.

Se acordasse que profundo asco, que profundo nojo sentiria ao ver a quem estão entregues os destinos da sua Patria, d'aquella por quem os seus filhos vão arriscar a vida nos areas adustos da Africa ou nos sertões virgens.

O governo não é a nossa Bandeira, e que o povo a veja sempre, a ella sô, para que de boa vontade continue no seu admiravel sacrificio.

No concelho

A remodelação do imposto

Dissemos em tempo que era impossivel continuar a subsistir o real d'agua camarario como até aqui ia sendo cobrado, por dar logar a muitos abusos. Era pensamento nosso que se introduzisse apenas uma reforma, extendendo o imposto a todos os que importavam o vinho por grosso, com excepção apenas dos que o lavravam em propriedades suas, pois era esta a unica excepção que admittia o regulamento geral do real d'agua.

A camara municipal entendeu, porém, e talvez tenha razão, que não lhe é permitido cobrar sobre o vinho e a carne

real tão elevado como o que até agora cobrava, porque a lei administrativa sô admite imposto que não exceda a quota ou taxa geral.

E sendo assim o imposto que em annos chegou a render reis 12:000\$000 e em outros reis 8:000\$000 não poderia render mais de 4:000\$000 reis não contando com os abusos, que sempre se deviam tomar para calculo.

D'isto resultou que a camara resolveu tributar os generos sujeitos ao real d'agua para prefazer a importancia cobrada. Porém, segundo os calculos tirados da repartição da fazenda, não chega a importancia a cobrir a falta, não diremos dos 12:000\$000 reis, mas mesmo dos 8:000\$000.

Como ha-de a camara arranjar a cobrir a differença?

E' esta a sua primeira difficuldade.

Conselheiro José Luciano

O ex.^{mo} sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista, sae hoje da sua casa de Anadia para a capital, com sua ex.^{ma} familia.

Pesca

Durante a semana houve apenas dois dias de trabalho no Furadouro, mas sem resultado algum para as companhas.

Parece-nos que terminou a safra e bem mal, porque ficam bastantes familias lutando com a miseria.

Algumas familias de pescadores já sahiram da terra, indo umas para Mattosinhos e outras para a Bairrada.

Vão este anno maior numero de pescadores para a savara no Tejo.

Juntando isto a que do nosso concelho sabiu este anno mais de 14:000\$000 reis para as remissões do recrutamento militar, afôra mais de 30:000\$000 reis para os outros impostos, chega a admirar em como fica no concelho 5 reis.

Para isto não olham os go-

vernos, que gastam á larga em viajatas e festanças, esbanjando o que tanto custa a ganhar.

Se o povo conhecesse bem os escandalos que se praticam...

Doença

Vae melhorando sensivelmente da doença, que o prostrou no leito, o nosso amigo sr. Antonio José Pereira Zagalo, digno thesoureiro da camara municipal.

Fazemos votos para que o nosso bom amigo depressa se restabeleça completamente.

Bombelros voluntarios

Esperava-se que o material dos incendios, destinado á associação dos bombeiros voluntarios, chegaria a esta villa até ao dia 8 de dezembro, mas difficuldades provenientes do despacho na alfandega do Porto, retardaram a vinda d'esse material.

Um grupo de rapazes d'essa associação tinha preparado para o dia 8 um espectáculo no theatro da nossa villa, com a demora, porém, o espectáculo ficará transferido para dia posterior.

Fallecimento

Falleceu um filhinho do nosso sympathico amigo, sr. Carlos Malaquias Junior.

Ao nosso amigo e a sua familia endereçamos sentidos pesames.

Doença

Tem estado bastante doente o sr. dr. João José da Silveira, facultativo municipal d'este concelho. E' o facultativo mais antigo do partido municipal. Homem de longa pratica e de bom caracter, prestou relevantes beneficios á villa e ao concelho por occasião de varias epidemias.

Quando estava para completar 85 annos sobreveio-lhe a grave doença com que luta e que inspira sérios cuidados por causa da sua avançada idade.

Estimamos as suas melhoras.

Fallecimento

Apoz um doloroso soffrimento de bastantes mezes, falleceu no domingo passado, o sr. Manuel d'Oliveira de Pinho.
A toda a familia os nossos sentidos pezaues.

Nova e assombrosa descoberta d'Edison

Segundo o *New-York-Herald* o grande inventor Edison está convencido que com os raios Roentgen será possível restituir a vista aos cegos, mesmo aquelles que tenham perdido os olhos, dado o caso que o nervo optico não tenha sido atacado.

Deram bom resultado, segundo parece, as experiencias feitas por Edison em dois cegos.

A Italia e Menelik

Os embaixadores de Austria e de Inglaterra apresentaram ao governo de Italia, em nome dos seus governos felicitações pela conclusão da paz com a Abyssinia.

Por sua parte, o embaixador de Inglaterra declarou ao governo italiano que o do seu paiz offerecia todas as facilidades desejaveis para a passagem dos prisioneiros por Zoula.

Diz o correspondente do *Times*, em Londres, que o governo italiano parece ter em vista o abandono da Erytréa.

PUBLICAÇÕES

O Selvagem

Dos acreditados editores Belem & C.^a, de Lisboa, recebemos as cadernetas 47 e 48 da nova obra, *O Selvagem*, de Emille Richebourg.

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 34 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo da Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

Regulamento Geral da Administração Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa, acaba de editar este regulamento, aprovado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores de fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros pagadores dos districtos, thesoureiros das alfandegas, administradores do concelho, agentes do ministério publico, etc.—Preço 300 reis franco de porte.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. Preço 100 reis.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consular do imperio do Brazil. E'

muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, reprênta um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.



4 PALHEIROS

NA

COSTA DO FURADOURO

No dia 29 do corrente mez de novembro, pelas 2 horas da tarde, serão vendidos em leilão quatro palheiros, sitos no Baldim, contendo dor-nas, lagares, baldes, etc., etc., pertencentes a José Eugenio dos Santos.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreeho do famoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimilmes, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descreimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tónico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de- béis e idosas.

Districto Administrativo d'Aveiro

CONCELHO D'OVAR

Recrutamento de 1896

FREGUEZIA DE ESMORIZ

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Esmoriz no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar:

Francisco, filho de Francisco Pinto Ferreira de Sá, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Manoel Pereira Gomes, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de José Alves Dias, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

Manoel, filho de José Marques Balbino, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Manoel José, filho de Manoel Marques de Sá Ganha Vida, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

José, filho de José Alves Vieira, sorteado com o numero 6 para o serviço activo do exercito.

Augusto, filho de José Rodrigues d'Almeida, sorteado com o numero 7 para o serviço activo do exercito.

Manoel, filho de Antonio Pinto Ferreira, sorteado com o numero 8 para o serviço activo do exercito.

Alfredo, filho de Joaquim Henriques Loureiro, sorteado com o numero 9 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de João Gomes da Costa, sorteado com o numero 10 para o serviço activo do exercito.

José, filho de José Alves d'Oliveira, sorteado com o numero 11 para o serviço activo do exercito.

José, filho de José Gomes dos Reis, sorteado com o numero 12 para a segunda reserva.

João, filho de Manuel Francisco de Souza, sorteado com o numero 13 para a segunda reserva.

José, filho de Francisco José da Silva, sorteado com o numero 14 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Alves da Rocha, sortea-

do com o numero 15 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Alves, sorteado com o numero 16 para a segunda reserva.

Manoel Joaquim, filho de José de Sá Dias, sorteado com o numero 17 para a segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Pinto de Sá, sorteado com o numero 18 para a segunda reserva.

Antonio Joaquim, filho de Joaquim d'Oliveira Cal-leiro, sorteado com o numero 19 para a segunda reserva.

José, filho de Antonio Gonçalves Pinto, sorteado com o numero 20 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Francisco Marinheiro, sorteado com o numero 21 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel Marques da Silva, sorteado com o numero 22 para a segunda reserva.

João, filho de Domingos Gonçalves, sorteado com o numero 23 para a segunda reserva.

José, filho de José Alves Pinho, sorteado com o numero 24 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Alexandre Gonçalves Monteiro, sorteado com o numero 25 para a segunda reserva.

José, filho de Marcos Ferreira Gomes, sorteado com o numero 26 para a segunda reserva.

Miguel, filho de Francisco Rodrigues Vieta, sorteado com o numero 27 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel Rodrigues Pichel, sorteado com o numero 28 para a segunda reserva.

José, filho de José Gomes dos Reis, sorteado com o numero 29 para a segunda reserva.

Antonio José, filho de Antonio Alves Fardanha, sorteado com o numero 30 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Simão Rodrigues da Cruz, sorteado com o numero 31 para a segunda reserva.

José Joaquim, filho de José da Silva Vizeu, sorteado com o numero 32 para a segunda reserva.

Freguezia de Cortegaça

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Cortegaça no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar:

Francisco, filho de Manoel Francisco, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

O Ovarense

Manuel, filho de Manuel Francisco d'Oliveira, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Bernardo, filho de Francisco Marques d'Oliveira e Silva, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

José Antonio, filho de Antonio Marques d'Oliveira, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Antonio Maria, filho de Manuel Pereira da Silva, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Domingos José d'Oliveira, sorteado com o numero 6 para a segunda reserva.

João, filho de José dos Santos Silva, sorteado com o numero 7 para a segunda reserva.

Manuel, filho de José d'Oliveira Calceiro, sorteado com o numero 8 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Marques d'Oliveira, sorteado com o numero 9 para a segunda reserva.

Pedro, filho de João dos Santos Neves, sorteado com o numero 10 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel de Sá Gamboa, sorteado com o numero 11 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Antonio dos Santos Neves, sorteado com o numero 12 para a segunda reserva.

Freguezia de Maceda

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Maceda no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar :

Manuel, filho de João Francisco da Silva Junior, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Salvador, filho de Antonio Francisco, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

José, filho de Antonio Francisco Rodrigues, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

José, filho de Manuel Francisco de Sá, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho natural de Prudencia Rodrigues da Costa, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Manuel Lopes, sorteado com o numero 6 para a segunda reserva.

José, filho de Manuel de Sá, sorteado com o numero 7 para a segunda reserva.

Freguezia d'Arada

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Arada no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar :

Joaquim, filho de Jacintho de Sá Jorge, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Manuel

Coelho da Silva, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Manuel Fernandes d'Oliveira, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho natural de Anna Maria de Rezende, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Salvador, filho de Manuel Marques dos Santos, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

José, filho de Manuel Fernandes Leite, sorteado com o numero 6 para o serviço activo do exercito.

José, filho de João Francisco Loureiro, sorteado com o numero 7 para o serviço activo do exercito.

Domingos, filho de Miguel Marques Reis, sorteado com o numero 8 para a segunda reserva.

Domingos, filho de Antonio José de Carvalho, sorteado com o numero 9 para a segunda reserva.

João, filho de Manuel Leite, sorteado com o numero 10 para a segunda reserva.

Manuel, filho de José Alves Vieira, sorteado com o numero 11 para a segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio Coelho da Silva, sorteado com o numero 12 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Marques dos Santos, sorteado com o numero 13 para a segunda reserva.

Manuel, filho de José Fernandes, sorteado com o numero 14 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Rodrigues, sorteado com o numero 15 para a segunda reserva.

Manuel, filho de João José d'Oliveira, sorteado com o numero 16 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel José Rodrigues, sorteado com o numero 17 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Francisco Ferreira, sorteado com o numero 18 para a segunda reserva.

Jacyntho, filho de Lourenço da Costa Leite, sorteado com o numero 19 para a segunda reserva.

Freguezia de S. Vicente

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de São Vicente de Pereira Juzã no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar.

Domingos, filho de Manuel José de Rezende, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Leonardo Pereira de Sá Guimarães, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Domingos, filho de Manuel Luiz Gomes, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

Joaquim, filho de João de Pinho, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

David, filho de Sebastião da Motta, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

Jeronimo, filho de Antonio Gomes de Pinho, sorteado com o numero 6 para o serviço activo do exercito.

Joaquim, filho de Francisco Moreira de Pinho, sorteado com o numero 7 para a segunda reserva.

José, filho natural de Josefa Rodrigues d'Andrade, sorteado com o numero 8 para a segunda reserva.

José, filho de Manuel Gonçalves dos Santos, sorteado com o numero 9 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio José de Pinho, sorteado com o numero 10 para a segunda reserva.

Antonio, filho de João Gomes da Cruz, sorteado com o numero 11 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Manuel Dias de Rezende, sorteado com o numero 12 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Gomes Leite, sorteado com o numero 13 para a segunda reserva.

Alfredo, filho de Francisco José Fernandes, sorteado com o numero 14 para a segunda reserva.

Gabriel, filho de João Rodrigues d'Oliveira Santos, sorteado com o numero 15 para a segunda reserva.

Albino, filho de Manuel José de Pinho, sorteado com o numero 16 para a segunda reserva.

José, filho de Caetano Pinto Soares, sorteado com o numero 17 para a segunda reserva.

Antonio, filho natural de Maria Marques, solteira, sorteado com o numero 18 para a segunda reserva.

Freguezia de Vallega

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Vallega no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar :

José, filho de Joaquim Pereira da Cunha, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de João Tavares Brandão, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Antonio, filho de Francisco Pereira, sorteado com o numero 3 para o serviço activo do exercito.

José, filho de João Valente da Fonseca, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Jacintho da Silva, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

José Maria, filho de Antonio de Souza, sorteado com o numero 6 para o serviço activo do exercito.

Manuel Maria, filho natural de Anna de Jesus, solteira, sorteado com o numero 7 para o serviço activo do exercito.

Joaquim, filho natural de Maria da Cunha, solteira, sorteado com o numero 8 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de João da Cunha, sorteado com o numero 9 para o serviço activo do exercito.

João, filho de Jacintho Valente, sorteado com o numero

10 para o serviço activo do exercito.

Agostinho, filho de Manuel da Silva Ferreira, sorteado com o numero 11 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Manuel Caetano da Costa Novo, sorteado com o numero 12 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de João de Pinho, sorteado com o numero 13 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho natural de Brizida da Silva, solteira, sorteado com o numero 14 para o serviço activo do exercito.

Manuel, filho de Manuel de Pinho, sorteado com o numero 15 para a segunda reserva.

Joaquim Maria, filho de Antonio Alberto de Pinho Nogueira, sorteado com o numero 16 para a segunda reserva.

Bento, filho de Manuel da Costa, sorteado com o numero 17 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Antonio da Silva, sorteado com o numero 18 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Pires, sorteado com o numero 19 para a segunda reserva.

José, filho de Manuel José Borges, sorteado com o numero 20 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Antonio Valente, sorteado com o numero 21 para a segunda reserva.

José Maria, filho de Manuel d'Oliveira, sorteado com o numero 22 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Manuel da Silva Ferreira, sorteado com o numero 23 para a segunda reserva.

José, filho de José Joaquim de Pinho Mendonça, sorteado com o numero 24 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio José Valente, sorteado com o numero 25 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Caetano Pereira, sorteado com o numero 26 para a segunda reserva.

Delfim, filho de Delfim da Cunha, sorteado com o numero 27 para a segunda reserva.

Delfim, filho natural de Maria Marcella, sorteado com o numero 28 para a segunda reserva.

Manuel Maria, filho natural de Joaquina da Silva Ribeiro, solteira, sorteado com o numero 29 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Antonio José Valente, sorteado com o numero 30 para a segunda reserva.

Manuel Maria, filho de João Rodrigues, sorteado com o numero 31 para a segunda reserva.

José Maria, filho de Bernardo Pereira Salgado, sorteado com o numero 32 para a segunda reserva.

Joaquim, filho de Manuel da Silva, sorteado com o numero 33 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel Pereira Peralta, sorteado com o numero 34 para a segunda reserva.

Manuel, filho natural de Maria Joanna Valente, solteira, sorteado com o numero 35 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel da Cunha, sorteado com o numero 36 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel Pereira de Mendonça, sorteado com o numero 37 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel de Oliveira, sorteado com o numero 38 para a segunda reserva.

Antonio Maria, filho natural de Joaquina Pereira, solteira, sorteado com o numero 39 para a segunda reserva.

Freguezia d'Ovar

Relação dos mancebos recenseados e sorteados pela freguezia de Ovar no presente anno de 1896 proclamados recrutas para o serviço militar :

José—filho de Antonio d'Oliveira Pombo, sorteado com o numero 1 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de Antonio da Silva, sorteado com o numero 2 para o serviço activo do exercito.

Francisco Maria—filho natural de Maria Clara de Jesus, solteira, sorteado com o numero 3 para o serviço activo da armada.

Manuel—filho de Manuel Borges Branco, sorteado com o numero 4 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de Antonio da Costa Novo, sorteado com o numero 5 para o serviço activo do exercito.

Francisco Maria—filho de Manuel José Ferreira, sorteado com o numero 6 para o serviço activo da armada.

Domingos—filho de Francisco Rodrigues da Silva, sorteado com o numero 7 para o serviço activo do exercito.

Antonio Augusto—filho de Francisco da Cunha Serralheiro, sorteado com o numero 8 para o serviço activo do exercito.

Constantino—filho de Francisco Rodrigues, sorteado com o numero 9 para o serviço activo do exercito.

José—filho de Delfim José de Sousa Lamy, sorteado com o numero 10 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de Manuel Bernardino d'Oliveira, sorteado com o numero 11 para o serviço activo do exercito.

José—filho de Antonio d'Oliveira Farraia, sorteado com o numero 12 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de José Ventura, sorteado com o numero 13 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de José Maria Rodrigues Valente, sorteado com o numero 14 para o serviço activo do exercito.

João—filho de Manuel d'Oliveira Dixo, sorteado com o numero 15 para o serviço activo do exercito.

Manuel Maria—filho de Antonio d'Oliveira Manarte, sorteado com o numero 16 para o serviço activo do exercito.

Francisco—filho de Antonio d'Oliveira Praça, sorteado com o numero 17 para o serviço activo do exercito.

Bernardino—filho de José d'Oliveira Gaspar, sorteado com o numero 18 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de Domingos d'Oliveira Marques, sorteado com o numero 19 para o serviço activo do exercito.

Antonio Manuel—filho de José Ferreira da Silva, sorteado com o numero 20 para o serviço activo da armada.

Manuel—filho de João Maria Gomes Fragateiro, sorteado com o numero 21 para o serviço activo do exercito.

Francisco—filho de José Aníbio Duarte, sorteado com o numero 22 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de Marcellino Lopes, sorteado com o numero 23 para o serviço activo do exercito.

José—filho de Manuel Pereira, sorteado com o numero 24 para o serviço activo do exercito.

Augusto—filho de Antonio Augusto d'Oliveira Dias, sorteado com o numero 25 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de Manuel José Gomes, sorteado com o numero 26 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de José Maria Rodrigues Lirio, sorteado com o numero 27 para o serviço activo do exercito.

José—filho de Manuel de Pinho Sarabando, sorteado com o numero 28 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de Manuel d'Oliveira Alegre, sorteado com o numero 29 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho de Manuel Francisco Ribeiro, sorteado com o numero 30 para o serviço activo do exercito.

José Maria—filho de Manuel Lopes Conde, sorteado com o numero 31 para o serviço activo do exercito.

João—filho de Antonio da Silva, sorteado com o numero 32 para o serviço activo do exercito.

Manuel—filho natural de Anna Roza de Jesus, sorteado com o numero 33 para o serviço activo do exercito.

Alfredo—filho de Augusto Cesar d'Oliveira Pinto de Souza, sorteado com o numero 34 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de José Maria d'Oliveira, sorteado com o numero 35 para o serviço activo do exercito.

Abel—filho de João Fragateiro de Pinho Branco, sorteado com o numero 36 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de Antonio Sarabando, sorteado com o numero 37 para o serviço activo do exercito.

João Maria—filho de Salvador d'Oliveira Muge, sorteado com o numero 38 para o serviço activo do exercito.

Antonio—filho de Thomé Rodrigues Quatorze, sorteado com o numero 39 para o serviço activo do exercito.

Francisco—filho de Francisco da Silva Gomes, sorteado com o numero 40 para a segunda reserva.

João Antonio—filho de Fernando da Costa Lavrador, sorteado com o numero 41 para a segunda reserva.

Manuel—filho de José dos Santos Adrião, sorteado com o numero 42 para a segunda reserva.

Antonio—exposto á entrada da Ribeira, padrinhos Antonio Rodrigues da Conceição e Gracia de Jesus, sorteado com o numero 43 para a segunda reserva.

Bento, filho natural de Antonia Maria Ayres, solteira e tendeira, sorteado com o numero 44 para a segunda reserva.

José, filho de Francisco Valente Compadre, sorteado com o numero 45 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Luiz Coelho da Silva, sorteado com o numero 46 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Manuel da

Costa, sorteado com o numero 47 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Francisco d'Oliveira, sorteado com o numero 48 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Lopes Patolla, sorteado com o numero 49 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Manuel Valente, sorteado com o numero 50 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Miguel Rodrigues da Silva, sorteado com o numero 51 para a segunda reserva.

Domingos, filho de José Lopes, sorteado com o numero 52 para a segunda reserva.

Arnaldo, filho de José Fragateiro de Pinho Branco, sorteado com o numero 53 para a segunda reserva.

Manuel Maria, filho de Francisco Pinto Catallão, sorteado com o numero 54 para a segunda reserva.

João, filho de Francisco Correia Vldinha, sorteado com o numero 55 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Manuel José d'Oliveira Possante, sorteado com o numero 56 para a segunda reserva.

João, filho de Antonio Ferreira Regalado, sorteado com o numero 57 para a segunda reserva.

José, filho de Joaquim da Silva, sorteado com o numero 58 para a segunda reserva.

Manuel, filho de João da Silva, sorteado com o numero 59 para a segunda reserva.

Francisco, exposto, encontrado a 20 de Julho de 1876, padrinhos Francisco Dias e Catharina da Cruz, sorteado com o numero 60 para a segunda reserva.

José, filho de Gaetano da Cunha Farraia, sorteado com o numero 61 para a segunda reserva.

Manuel, filho de João d'Oliveira Muge, sorteado com o numero 62 para a segunda reserva.

Francisco Maria, filho de José Gomes Coelho, sorteado com o numero 63 para a segunda reserva.

Francisco Maria, filho de João d'Oliveira Gomes, sorteado com o numero 64 para a segunda reserva.

Bernardo, filho de Antonio Rodrigues da Silva, sorteado com o numero 65 para a segunda reserva.

Francisco, filho de José Valente Pereira, sorteado com o numero 66 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Antonio Joaquim Tavares, sorteado com o numero 67 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Manuel Caetano da Nava, sorteado com o numero 68 para a segunda reserva.

Fernando, filho de Antonio Pinto Pereira, sorteado com o numero 69 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Januario Alexandre, sorteado com o numero 70 para a segunda reserva.

João, filho de Antonio da Cunha Mendes, sorteado com o numero 71 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Francisco da Cruz, sorteado com o numero 72 para a segunda reserva.

Antonio, filho Francisco da Cunha Farraia, sorteado com o numero 73 para a segunda reserva.

José Joaquim, filho de José Rodrigues Figueiredo, sorteado

com o numero 74 para a segunda reserva.

João, filho de Manuel Joaquim Arage, sorteado com o numero 75 para a segunda reserva.

José, filho de José André Biturão, sorteado com o numero 76 para a segunda reserva.

Bernardo, filho de Manuel da Silva Natária, sorteado com o numero 77 para a segunda reserva.

Francisco Antonio, filho de Manuel Soares B. Almeida, sorteado com o numero 78 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Francisco da Silva Palhão, sorteado com o numero 79 para a segunda reserva.

Antonio, filho natural de Roza dos Santos, sorteado com o numero 80 para a segunda reserva.

João, filho de João da Silva Lopes, sorteado com o numero 81 para a segunda reserva.

José, filho de Antonio José Gomes da Silva, sorteado com o numero 82 para a segunda reserva.

José Maria, filho de Manuel Leite Brandão, sorteado com o numero 83 para a segunda reserva.

Manuel José, filho de Antonio Ferreira da Silva, sorteado com o numero 84 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Francisco Pereira da Silva, sorteado com o numero 85 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Francisco Marques Antão, sorteado com o numero 86 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel Pinho Alho, sorteado com o numero 87 para a segunda reserva.

João, filho de Joaquim Rodrigues da Silva Leite, sorteado com o numero 88 para a segunda reserva.

José Maria, filho de Plácido d'Oliveira Ramos, sorteado com o numero 89 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Pedro Marques d'Oliveira, sorteado com o numero 90 para a segunda reserva.

Manuel, filho de Antonio Caetano Fernandes, sorteado com o numero 91 para a segunda reserva.

Antonio Maria, filho de Dionizio Lopes dos Santos, sorteado com o numero 92 para a segunda reserva.

João, filho de Antonio Rodrigues Regalado, sorteado com o numero 93 para a segunda reserva.

Antonio Maria, filho de Thomé Pereira Ribeiro, sorteado com o numero 94 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Caetano Pereira da Silva, sorteado com o numero 95 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Antonio Ferreira Carvalho, sorteado com o numero 96 para a segunda reserva.

Francisco, filho de Antonio Lourenço, sorteado com o numero 97 para a segunda reserva.

Antonio, filho de Manuel Rodrigues Mattos, sorteado com o numero 98 para a segunda reserva.

Os recrutas mencionados n'esta relação, destinados ao serviço activo do exercito ou da armada, devem apresentar a guia (modelo n.º 11) ao secretario da

comissão de recenseamento, dentro de 10 dias contados d'esta data, afim de seguirem ao seu destino. Os que não possuírem a guia, deverão solicitar-a ao mesmo secretario dentro do referido prazo, ainda que sejam destinados à 2.ª reserva.

Ovar, em 23 de Novembro de 1895.

O Presidente da Comissão de sorteio

Guilherme Augusto Victorio de Freitas.

Tenente-coronel do Estado maior de infantaria

No domingo, no Porto, depois d'uma cerimonia de casamento na Sé, o noivo deu ás da Villa Dog, mettendo-se por montes e valles, desaparecendo. E' que o pae da nova obrigou-o a casar com sua filha, de 15 annos de idade, por elle ter contraído uma divida com ella, que só na igreja ou na cadeia se liquidavam. Juro logo que pagaria na igreja, mas que em seguida se poria ao fresco. Se bem o disse melhor o fez.

Em Sobral da Serra, concelho da Guarda, um rapaz, de Covadonde, que este anno entrou no sorteo militar, tirando o n.º e sendo julgado apto para cavallaria, não conseguindo ficar em infantaria 12, como desejava, resolveu amputar o dedo indicador da mão direita. Para esse fim serviu-lhe d'uma espingarda, cujo projectil lhe levou tres dedos, em vez de um.

Além de pagar 150 mil reis a um substituto tem de responder a um conselho de guerra.

A guerra de Cuba

Do New York telegraph ao Daily Mail:

Os insurretos cubanos offerecem pela cabeça do general W yler um premio de cinco mil dollars. Concorre para essa recompensa uma companhia de caçadores de Texas, recentemente desembarcados em Cuba.

Os rebeldes, munidos de espingardas de agulha e de oculos de alcance, observam continuamente o paiz e tractam sobretudo de descobrir officiaes hispanhos. Pela cabeça de qualquer d'esses officiaes foi offerecido um premio de mil dollars.

Agradecimento

Maria de Oliveira Dias, Manuel de Oliveira de Pinho (auzente), Maria de Oliveira de Pinho e Dias, e toda a sua familia, veem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os e acompanharam, á sua ultima morada, o corpo de seu sempre chorado marido e pae Manuel d'Oliveira de Pinho, confessando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 27 de Novembro de 1895.

Minha senhora :

Os cumprimentos e saudações d'aquella que, hoje dia de finados, não só chora os seus antepassados como tambem a auzencia a que, por muito tempo, me priva ver V. Ex.ª

2, 10—95.

Leonor.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer

—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse bronchite, asthina e tuberculos pulmonares. Frasco reis 15 00, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escretas. Frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELL»

Exquisita preparação para aformoscar o cabelo. Estipa todas as affecções do crânio, mpa e perfuma a cabeça.

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELL»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELL»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.